



CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO

CASCAIS
CULTURA

5
ANOS
BAIRRO DOS MUSEUS
MUSEUM QUARTER

QUIZZ Arquitetura

sce.chpr@bairrodosmuseus.pt | 214 826 970



FUNDAÇÃO
D. LUIS

CASCAIS

Programa Cultural Educativo Bairro dos Museus

en
vol
ve-
-te

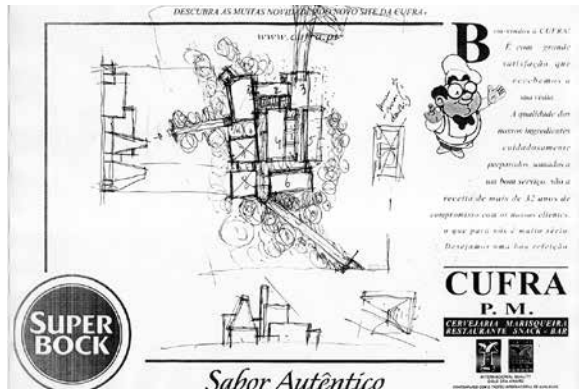
PERGUNTA 1_



Em que ano é que a Casa das Histórias Paula Rego abriu ao público?

- A) 2005
- B) 2009
- C) 2015

PERGUNTA 2_



Projeto desenhado no papel da CUFRA
© Souto Moura

O projeto arquitetónico é da autoria de quem?

- A) Álvaro Siza Vieira
- B) Eduardo Souto de Moura
- C) Aires Mateus

PERGUNTA 3_



© Nuno Lemos

Qual a relação que o edifício propõe estabelecer com a paisagem urbana de Cascais?

- A) Relação com a Arquitetura de Veraneio
- B) Através da cor do edifício
- C) Pela sua localização geográfica

PERGUNTA 4_



Antigo Sporting Clube de Cascais,
© AHMCSC/AFTG/CAM/B/5192

O museu partilha o mesmo território geográfico com outro espaço cultural. Qual?

- A) Museu Condes de Castro Guimarães
- B) Museu do Mar Rei D. Carlos
- C) Centro Cultural de Cascais

PERGUNTA 5_



Recriação ateliê de Paula Rego no museu
© Nuno Lemos

O arquiteto visitou um lugar estratégico para inspirar o desenho do edifício. Qual?

- A) O British Museum
- B) O ateliê de Paula Rego
- C) A National Gallery

PERGUNTA 6_



O arquiteto foi distinguido com um prémio de arquitetura, com o projeto da Casa das Histórias Paula Rego. Qual?

- A) Prémio SECIL
- B) Prémio Pritzker
- C) Prémio Valmor

PERGUNTA 7_



O arquiteto da Casa das Histórias Paula Rego encontrou algumas referências chave a partir de outro arquiteto influente na arquitetura de Cascais. Quem?

- A) Raul Lino
- B) Ventura Terra
- C) Francisco Vilaça

PERGUNTA 8_



Quantas salas de exposição existem?

A) 10 Salas

B) 5 Salas

C) 8 Salas

PERGUNTA 9_



Além do percurso expositivo, o museu oferece outras quatro valências. Quais?

A) Auditório

D) Loja

B) Estacionamento

E) Galeria

C) Cafetaria

F) Jardim

PERGUNTA 10_



Além da designação “Casa das Histórias Paula Rego”, que outra referência é atribuída ao edifício?

A) Casa das Bonecas

B) Palácio Escarlata

C) Casa com Desenhos

RESPOSTAS

PERGUNTA 1

Resposta: B) 2009.

Em 2004 Paula Rego manifesta publicamente a sua vontade e interesse em acomodar parte da sua obra em Portugal. Vontade que a Câmara Municipal de Cascais toma como oportunidade, destinando parte do terreno contíguo ao atual Museu do Mar Rei D. Carlos para a obra. O projeto fica assim instalado no concelho onde Paula Rego viveu parte da sua infância. O projeto é iniciado em 2007 e, a 18 de setembro de 2009 a Casa das Histórias Paula Rego abre as suas portas ao público.

PERGUNTA 2

Resposta: B) Eduardo Souto de Moura.

Eduardo Souto de Moura nasceu no Porto a 25 de Julho de 1952. Licenciou-se em Arquitetura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto em 1980. Colaborou com o arquiteto Álvaro Siza Vieira, de 1974 a 1979 e de 1981 a 1991, trabalhou como Professor Assistente do curso de Arquitetura na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Projetou mais de 60 edifícios entre Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Reino Unido e Suíça, e foi professor convidado em Paris-Belleville, Harvard, Dublin, Zurich e Lausanne.

Entre as obras mais conhecidas destacam-se o Estádio Municipal de Braga, a Casa das Histórias Paula Rego em Cascais, a Casa das Artes no Porto, e a estação de Metro da Trindade.

Recebeu vários prémios e participou em vários seminários e conferências em Portugal e no estrangeiro.

Em 2013 recebeu o Prémio Wolf de Artes. Este prémio é atribuído pela Fundação Wolf em Israel a cientistas ou artistas por “contributos excecionais para a Humanidade e para as relações amigáveis entre os povos”. A 18 de abril de 2019 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública.

PERGUNTA 3

Resposta: A) Relação com a Arquitetura de Veraneio.

A malha urbana da Vila de Cascais é marcada pela construção de palacetes e chalets desde o século XIX. A partir de 1870 Cascais passa a ser a Vila da Corte do rei D. Luís, que a escolhe como residência estival.

A Arquitetura de Veraneio será uma das referências para a conceção deste espaço museológico, não só pelo contexto histórico local, mas também por Souto de Moura contribuir para uma arquitetura forte e marcante na paisagem de Cascais. É notório o interesse e entendimento sensível pela paisagem envolvente, e opção por uma arquitetura ficcionada (que se caracteriza por espaços que nos reportam a ambientes de alguma fantasia, e que manipulam as dinâmica de escalas e acessos).

PERGUNTA 4

Resposta: B) Museu do Mar Rei D. Carlos.

A Casa das Histórias partilha o mesmo território com o Museu do Mar Rei D. Carlos, cujo edifício era na sua origem a sede do antigo Sporting Clube de Cascais. O local onde a Casa das Histórias se encontra implementada corresponde aos courts de ténis do clube, desaparecidos com o 25 de Abril.

O Sporting Clube de Cascais foi fundado em 1879, por iniciativa do então Príncipe Carlos (futuro rei D. Carlos I). Também conhecido por Clube da Parada, o Sporting Clube foi palco de muitos acontecimentos sociais, lugar de lazer e de divertimento.

Em 1976, o edifício do Sporting Clube tornou-se propriedade da Câmara Municipal de Cascais, o que a par da consciência da importância do património marítimo do Concelho bem como as alterações que se foram verificando a nível da diminuição das pescas e da produção dos seus derivados, proporcionou as condições para a criação de um museu dedicado ao mar e à memória da comunidade piscatória. O museu do mar foi formalmente inaugurado a 7 de Junho de 1992.

PERGUNTA 5

Resposta: B) O ateliê de Paula Rego.

No momento de conceção do projeto do museu Eduardo Souto de Moura, num contacto estreito com Paula Rego, visitou alguns espaços de referência da pintura. A intenção seria recuperar alguns elementos quer visuais quer estruturais que definissem a Casa das Histórias.

Além do British Museum (museu de referência para Paula Rego) e da National Gallery (primeiro espaço que convida Paula Rego a ser a primeira mulher artista residente na década de 90), o ateliê da pintora acaba por ser o espaço marcante e desafiante, por ser o lugar onde tudo é possível e onde a verdadeira construção e contaminação de histórias acontece.

O ateliê de Paula Rego deu a Eduardo Souto de Moura as referências visuais pela natureza plástica dos seus cenários, sobre a diversidade formal, conceptual e material de cada peça, e o impacto face à ocupação do lugar (que seria transposto para as salas de exposição).

Do ponto de vista da conceção do espaço existe um cuidado cénico onde as salas se desenham sob diferentes escalas, disponíveis para receberem as diferentes fases (e dimensões) da obra de Paula Rego (pintura, desenho e gravura).

PERGUNTA 6

Resposta: A) Prémio SECIL de Arquitetura 2010.

Eduardo Souto de Moura foi distinguido pela terceira vez com o Prémio SECIL de Arquitetura em 2010, atribuído pela SECIL e a Ordem dos Arquitetos, pelo projeto da Casa das Histórias Paula Rego. O galardão, atribuído de dois em dois anos, é reconhecido como o prémio referência da arquitetura portuguesa. Visa distinguir o que de melhor é feito no âmbito da Arquitetura e da Engenharia Civil em Portugal.

Em 2011, Eduardo Souto de Moura foi também distinguido com o Prémio Pritzker, considerado o Nobel da Arquitetura. Para a atribuição do prémio, o júri considerou que durante as últimas três décadas, Souto de Moura produziu “um corpo de trabalho que é do nosso tempo mas que também tem ecos da arquitetura tradicional. (...) Os seus edifícios apresentam uma capacidade única de conciliar características opostas como o poder e a modéstia, a coragem e a subtilidade (...)”.

Jurí do Prémio Pritzker Arquitetura, disponível aqui:

<https://www.pritzkerprize.com/laureates/2011>

PERGUNTA 7

Resposta: A) Raul Lino.

A linha do Estoril e Cascais é marcada pela construção do arquiteto Raul Lino (1879-1974) que introduz na arquitetura portuguesa a tipologia da “Casa Portuguesa”, que prima pela casa modesta, com economia de recursos, e inspiração na tradicionalidade visual; esta tipologia tira partido de alguns elementos arquitetónicos como os pátios interiores, as chaminés e uma relação intuitiva entre os vários espaços da casa. A Casa das Histórias revive algumas destas situações e Eduardo Souto de Moura encontra referências e inspiração a partir da Casa de Santa Maria (Cascais) e a Casa dos Penedos (Sintra) ambas da autoria de Raul Lino, pela cor (alusiva ao tijolo), pelo recorte destacado da paisagem, e pelos volumes arquitetónicos que casam com a vegetação envolvente.

PERGUNTA 8

Resposta: C) 8 salas.

Os diferentes volumes que compõem o edifício configuram quatro alas, subdivididas no interior em salas sequenciais, dispostas em torno de um volume central mais elevado, que no início do projeto museológico da Casa das Histórias correspondia à sala de exposições temporárias. Esta sala funciona como um pólo agregador das restantes salas de exposição, que têm alturas diferentes, alturas essas que foram pensadas em função do tipo de obras que poderiam mostrar (pintura, desenho ou gravura).

A relação entre estes volumes, corresponde também à influência que o arquiteto Raúl Lino (1879-1974) e a sua arquitetura doméstica tiveram no pensamento de Souto de Moura sobre a Casa das Histórias.

“Foi assim com a procura de uma definição de «casa portuguesa», inventada e descrita por Lino, mas também ensaiada nos seus palacetes do Estoril, de Cascais e de Sintra. (...) a «casa» nunca foi um corpo totalitário, mas um universo de partes que se articulam entre si e com as suas envolventes. (...) É precisamente isso que Souto Moura experimenta nesta «nova» casa para Paula Rego, decompondo a sua forma, recortando o seu interior, moldando os seus volumes ao arvoredo em redor”.

O Palácio Escarlata, Nuno Grande, in Casa das Histórias Paula Rego - Arquitetura, 2009

PERGUNTA 9

Respostas: A) Auditório, C) Cafeteria, D) Loja e F) Jardim.

A conceção do espaço do museu foi feita a pensar numa vivência multidisciplinar dos públicos. Além do percurso de oito salas de exposição, o edifício desenvolve-se em torno de uma planta centralizada e promove outros espaços de encontro, de conhecimento, de lazer e de bem-estar. Na loja, afeta à zona da receção, destacamos as edições da Casa das Histórias Paula Rego (2009-2020), as edições da Câmara Municipal de Cascais e algumas histórias de referência para Paula Rego.

O auditório oferece ao museu um espaço adicional que permite construir uma programação complementar e em estreita relação com os temas das exposições como ciclos de projeção, espetáculos de teatro, dança ou concertos; ou receber outros eventos que confirmam dinâmica ao museu como seminários, encontros e congressos.

A cafeteria goza de uma esplanada virada a nascente e resguardada dos ventos, acolhida por uma das torres onde a iluminação contribui para uma relação equilibrada entre o interior e o exterior. Por fim, o jardim que mantém o manto verde do terreno inicial, preserva algumas das espécies mais antigas (como o eucalipto a norte). Este jardim mereceu especial atenção pelo serviço educativo dedicando-lhe um conjunto de atividades desde 2009.

PERGUNTA 10

Respostas: B) Palácio Escarlata.

A designação “Palácio Escarlata” foi atribuída à Casa das Histórias Paula Rego pelo arquiteto Nuno Grande, no artigo que escreveu para o catálogo de arquitetura do museu:

“Com este museu, Souto de Moura desenvolve uma ‘arquitetura do nosso tempo’, ainda que, na realidade, repita “modelos antigos” - tal como defendia Aldo Rossi na sua autobiografia científica -, evocando arquétipos intemporais da iconografia urbana: torres, faróis, silos e chaminés, como as que marcam o perfil do Palácio de Sintra. Não é de espantar, e continuando na ‘analogia’, que, ao descrever este museu, Souto de Moura mencione ainda as coberturas pronunciadas dos palacetes de Raul Lino, ou a ideia de ‘chaminé habitada’, evocando a da cozinha de Alcobaça. De facto, e no seu melhor sentido interpretativo, a Casa das Histórias apresenta-se como uma obra ‘historicista’, condição esta que certamente espantará os mais fiéis seguidores e confundirá os mais diligentes críticos de Souto de Moura. (...) um palácio, feito de «analogias», que é, como quem diz, feito de fábulas.”

O Palácio Escarlata, Nuno Grande, in Casa das Histórias Paula Rego - Arquitetura, 2009